

REVISTA Copacol



Mulheres do Agro!

COM DETERMINAÇÃO E COMPETÊNCIA, ELAS
COOPERAM COM O FORTALECIMENTO DO SETOR



Sumário

NOSSA CAPA



10. Força da mulher



06 • Energia renovável

Copacol realiza ciclo completo de reflorestamento; biomassa abastece indústrias da Cooperativa



20 • Tecnologia

Automação garante eficiência e economia na produção de ovos férteis

16 • Grupo de Jovens

Com incentivos da Cooperativa, jovens planejam futuro na propriedade

24 • Papo de Especialista

Ricardo Santin, presidente da ABPA, visita Copacol e parabeniza família cooperada

26 • Copacol é exemplo

Ministério da Agricultura elogia investimentos em pessoas e tecnologia

30 • Agrícola avança

Copacol está com obras a todo vapor para ampliar o recebimento de grãos

32 • Recorde na UPA

Produção de alevinos chega a marca de 68,6 milhões só em Nova Aurora

35 • De olho na safra

Cooperados recebem orientação de manejo para o plantio da soja

38 • Novidade

Produtos são lançados na Super Rio e na Apras; Copacol é sabor e praticidade na mesa

Portal do Cooperado



Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, as atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.



UPA Quarto Centenário

Como funciona a Unidade de Produção de Alevinos: exemplo de eficiência e sustentabilidade



Tenha acesso
ao vídeo por
meio do QR
Code ao lado:





**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176
CNPJ - 76.093.731/0022-15
www.copacol.com.br



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol
Diretor-presidente

James Fernando de Moraes
Diretor-Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor-Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Andrei Buss
Elder Cândido Gabriel
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandez
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Moraes da Silva Filho
Lourival Malagutti
Luiz Antônio Della Valentina
Miguel Motter
Sérgio Luiz Squizzato
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Efetivos:

Jair Irineu Felipe
Martim José Steimbach
Paulo José da Silva

Conselho Fiscal Suplentes:

Altair Natal Pedroni Fanhani
Darci Mezzari
Jelci Lucia de Ré Motta

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere
Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br
Jornalista Responsável

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Francine Trento - francine.trento@copacol.com.br
Julia Cappeletto - julia.lago@copacol.com.br

Jornalistas - Redação e Fotografia

Mayara Gama
Diagramação

Impressão: Gráfica e Editora Grafbelo LTDA.

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS
A REVISTA COPACOL!

FALE CONOSCO:

 Fone: (45) 3241-8010

 WhatsApp: (45) 9 9923-0035

**Envie sugestões e recados
para o nosso WhatsApp.**

***É permitida a reprodução
parcial das informações
desde que citada a fonte.**



Valor humano, tecnologia e respeito

Com a transformação tecnológica, alternativas surgem para garantir eficiência e agilidade em processos: a automação é uma realidade que está presente em nossas atividades, sobretudo nos setores industriais. Os resultados alcançados por meio de investimentos feitos nos últimos anos são satisfatórios, tanto para a Cooperativa, quanto para os cooperados que também incorporam novos equipamentos às propriedades.

Essa atuação na vanguarda tem o reconhecimento nacional, onde autoridades apontam a Copacol como uma referência em investimentos e também em valorização do ser humano. Avançamos na governança, sempre com transparência e segurança, possibilitando diversidade na participação administrativa. Pela primeira vez, uma mulher passa a compor o Conselho Fiscal, o que demonstra a igualdade exercida pela Cooperativa.

O nosso orgulho se completa ao vermos outra atuação importante: a Copacol tem o domínio no sistema de produção de reflorestamento. É um avanço nas práticas ambientais, complementando a cooperação desenvolvida a campo, tanto na conscientização dos produtores, quanto da sociedade por meio dos nossos projetos.

Dessa maneira, unindo valor humano, tecnologia e respeito ao meio ambiente, seguimos a trajetória de conquistas, que reflete a cooperação de todos que fazem parte desse movimento que tem a Copacol como motriz.



Valter Pitol
Diretor-presidente





Viveiro em Nova Aurora abastece demanda da Cooperativa



Plantação de energia

DO PLANTIO ATÉ A COLHEITA, COOPERATIVA REALIZA CICLO COMPLETO DE PRODUÇÃO DE EUCALIPTO

Muito além de frango e peixe para alimentação das famílias do Brasil e do mundo, a Copacol é também uma grande conservadora do meio ambiente. A preservação de áreas com o plantio de árvores nativas faz parte da rotina da Cooperativa na restauração e conservação da reserva legal. No entanto, outra atividade é desenvolvida em paralelo complementando a sustentabilidade nos processos, garantindo matéria-prima energética, com redução de custos: o cultivo de eucalipto, com extração rotativa, este utilizado na produção de biomassa para atender a secagem de grãos, o abastecimento de cavaco para as indústrias, bem como na extração de toretes (toras curtas de madeira serrada) para a fabricação de pallets.

A biomassa de eucalipto é conhecida pela efici-

ência energética e por ser uma fonte de energia renovável e sustentável: é uma alternativa ambientalmente amigável, incorporada pela Copacol para manter o funcionamento de estruturas. O cultivo de florestas é realizado pela Cooperativa em Cafelândia, Nova Aurora, Iracema do Oeste, Jesuítas, Formosa do Oeste, Goioerê, Rancho Alegre do Oeste, Moreira Sales, Mariluz, Cruzeiro do Oeste e Umuarama. São oito mil hectares de eucaliptos. Do plantio até a colheita, a Cooperativa realiza o ciclo completo de produção. “Como o ciclo do eucalipto é longo, de aproximadamente sete anos, a produção atual atende metade da nossa demanda. Neste ano vamos aumentar a nossa área de cultivo, porém é um processo longo, que vai desde o preparo do solo, passando pelo plantio até che-



Área em Cruzeiro do Oeste recebe mudas de eucaliptos; irrigação mecânica é realizada



Cooperativa mantém 8 mil hectares de florestas; esta fica em Moreira Sales

gar a colheita, com mão de obra 100% da Cooperativa”, explica o gerente operacional, Leandro Soares Martins.

A meta neste ano é chegar a uma produção de 14 mil metros cúbicos de toras para a fábrica de paletts. De cavaco serão 500 mil metros cúbicos produzidos: 340 mil metros cúbicos para as indústrias, 160 mil metros cúbicos para os secadores de grãos. Da preparação das mudas de eucaliptos, passando pela correção e adubação do solo até a extração das árvores adultas, o processo ocorre com equipamentos de última geração, com atuação intensa de 60 colaboradores, entre eles Divanir Fernandes, 47, morador de Mariluz. “Sinto orgulho de tudo isso, em ver crescer a mudinha que a gente planta e virar uma grande floresta, em saber que a gente faz parte de tudo isso, é gratificante”, conta o líder de produção.

REFLORESTAMENTO É COPACOL

Ao passar por uma Unidade de Produção de Leitões ou uma Unidade de Produção de Alevinos e ver eucaliptos em desenvolvimento, saiba que tem a dedicação da Copacol. As áreas de cultivo passam por processos contínuos de plantio e extração, com

o uso de equipamentos modernos, como o picador, que em apenas 20 minutos tritura troncos de 169 eucaliptos, ou seja, 110 metros cúbicos de cavaco, volume suficiente para uma carga de caminhão. “Temos um grande aparato que realiza esse serviço de extrema importância para a Cooperativa. Além da preservação de áreas com cobertura verde, produzimos energia renovável para funcionamento de estruturas. Temos equipamentos modernos, com uma tecnologia avançada, que auxilia na extração e no transporte de todo esse material, proporcionando sustentabilidade no processo como um todo”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

EQUIPE DO REFLORESTAMENTO

“É um longo processo que envolve 60 pessoas do plantio a colheita. O preparo do solo e das mudas é feito simultaneamente. Os manejos são feitos cada um no seu tempo, dependendo da necessidade, principalmente as aplicações para controle de plantas daninhas e pragas”, explica o supervisor de reflorestamento, Leone Vignaga.

Conheça como é o ciclo de produção de eucaliptos pela Cooperativa

1. PRODUÇÃO DE MUDAS

A partir das 40 mil matrizes de alto potencial genético da espécie Urograndis, em um sistema de clonagem, são extraídas as estacas (foto) colocadas em substrato fertilizado em tubetes. Processo realizado no viveiro da Cooperativa em Nova Aurora.



2. AMBIENTE ADEQUADO

Após ficarem em estufas com umidade de 90% e climatização de até 40°C até o enraizamento, as mudas ficam por 70 dias na área externa do viveiro.



3. COLETA PARA O TRANSPORTE

Ao adquirem o tamanho, as mudas são retiradas dos tubetes, embaladas em rolos de plástico e transportadas para o cultivo nas áreas de reflorestamento.



4. PREPARAÇÃO DO SOLO

Em áreas próprias e arrendadas, é feita a correção do solo, abertura do sulco e adubação incorporada.



5. PLANTIO E IRRIGAÇÃO

Após a aplicação de herbicida pré-emergente, o plantio é realizado, com irrigação de cada planta.



Copacol é uma das poucas cooperativas que realiza o ciclo completo de produção de eucaliptos.

10. PRODUÇÃO DE CAVACO

Parte da produção é transformada em cavaco, no local onde ocorre o cultivo. Com rapidez, equipamentos pesados da Cooperativa transformam troncos no material que é matéria-prima da energia renovável que abastece as indústrias.



9. CARREGAMENTO DE TORAS

Outro equipamento faz o transporte da madeira nobre. As toras são transportadas para a fábrica de pallets.



8. ARRASTE DE TRONCOS

Equipamentos arrastam os troncos em montes: madeira fica empilhada por um período que varia entre 70 e 90 dias, até atingir umidade de 35%.



7. COLHEITA DE EUCALIPTOS

O corte é realizado por uma máquina exclusiva para essa finalidade, dividindo os troncos dos eucaliptos. Em seguida é feito o processamento de toras e lenhas (foto).



6. MANEJO DE ÁREAS

Durante sete anos é feita a capina manual para o controle de plantas daninhas, como a buva, capim amargoso e cipó. As aplicações tratorizadas nas entre linhas são realizadas, bem como o controle de formigas, a cada dois anos.



Para atender a demanda da Cooperativa, são cultivados 8 mil hectares de eucaliptos.



Mulheres Copacol

FORÇA, DETERMINAÇÃO
E ATITUDE FAZEM PARTE
DO PERFIL DAS MULHERES
DO CAMPO E DO
COOPERATIVISMO

> Jelci é inspiração para outras mulheres do campo e do cooperativismo

Uma trajetória de pioneirismo e conquistas: assim pode ser descrita a história da cooperada Jelci Motta, 60, de Cafelândia. Apaixonada pelo trabalho no campo desde criança, ela possui dois aviários na propriedade que a família adquiriu quando se mudou para o oeste paranaense. “Sempre amei a avicultura. Quando tive a possibilidade de iniciar a atividade e, alguns anos depois, expandir, aproveitei”, diz.

A história dela com a Copacol iniciou em 1983, aos 19 anos, quando se candidatou a uma vaga no setor de TI (Tecnologia da Informação), área em que atuou até 2017. “Fui a primeira mulher a ser

contratada para trabalhar nesse setor na Cooperativa. Aprendi muito, tive diversas oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Sempre vou ser muito grata ao tempo que participei do desenvolvimento da Copacol como colaboradora”.

Mesmo sendo colaboradora, Jelci nunca deixou de atuar do outro lado do balcão, como cooperada. “Desde 2002 também participo das atividades do campo com o meu marido [Manoel]. Mas, há quatro anos, passei a ter minha própria matrícula. Os dois aviários estão no meu nome, são os meus xodós. Amo trabalhar no campo, na avicultura”.

MAIS UMA VEZ PIONEIRA

Ser exemplo para outras mulheres parece estar no DNA de Jelci. Além de cooperada, este ano ela também passou a atuar como conselheira fiscal da Copacol: primeira mulher a ocupar o cargo. “Ser eleita a primeira mulher conselheira desperta em mim um sentimento de muita gratidão a Deus, ao meu marido e a todos os cooperados que acreditaram em mim e viram a minha capacidade para exercer essa função”.

Sentar nessa importante cadeira – auxiliando na administração da Cooperativa – é um orgulho para ela. “Acredito que isso abriu portas para que outras mulheres também possam começar a concorrer. O fato de sermos mulheres nunca nos impediu de nada e também não é isso que vai impedir de conseguirmos estar presentes nesse local também. Nós temos a capacidade e o conhecimento necessários. Tenho certeza que com a minha atuação, outras mulheres passarão a se candidatar. Temos muitas cooperadas capacitadas para exercer essa função”.

Profissionalização tem assinatura delas!

Nascer, crescer e viver do campo: essa é a realidade de muitas mulheres que veem na propriedade rural a oportunidade para crescimento profissional e qualidade de vida. Esse é o caso da Márcia Filatieri, 48, de Goioerê. Ela trabalha com o marido, Adalto, na propriedade, onde eles atuam com bovinocultura de leite. “Eu cheguei a trabalhar um tempo na cidade, mas estar lá só me fez perceber que a qualidade de vida e felicidade que eu buscava estava aqui na nossa propriedade”.

E o papel dela no crescimento e aperfeiçoamen-

to das atividades no campo foi fundamental. “Com o apoio da Copacol, participei de capacitações de gestão de propriedade que auxiliaram nas nossas atividades diárias. Antes, por exemplo, não anotávamos nada, então não tínhamos um controle real dos custos e lucro. Agora, depois que me capacitei, temos nas planilhas tudo anotado: entradas, controle financeiro. E isso foi um primeiro passo que eu dei aqui. Sempre estive ao lado do Adalto nas atividades e agora, principalmente, na administração da nossa propriedade, que é a nossa empresa”.

ELAS FAZEM TUDO!

Para Márcia, a participação da mulher dentro da propriedade rural faz toda a diferença. “Temos esse olhar diferenciado e isso nos garante uma visão mais ampla das nossas atividades. Estar ao lado do meu marido nas decisões sempre foi algo muito importante para continuarmos tendo sucesso”.

Seja dirigindo o trator, tratando os bezerros ou atualizando as planilhas financeiras, Márcia é fundamental para o bom andamento da propriedade rural da família. “Vivemos em um meio muito masculino ainda, mas nós já estamos tomando o nosso espaço e mostrando o quanto também entendemos das atividades e de como fazer dar certo”, afirma.



CONHECIMENTO

O conselho de Márcia para todas as mulheres é buscar conhecimento. “Porque isso é a maior riqueza que temos hoje e que ninguém pode tirar de nós. E conseguimos aplicar na nossa vida, seja na propriedade ou na família. É importante que cada mulher escolha sempre ela mesma, não se deixe de lado pelos outros para evoluirmos e cuidarmos daquilo que é importante para nós: a família e a propriedade”.



◀ Márcia sente orgulho em ser mulher do campo e das atividades que desenvolve na propriedade

Lado a lado

A paixão pela terra é passada de geração em geração. Foi assim que Juciani Mudolon, 43, aplicou o conhecimento no mercado profissional no agronegócio. Desde nova esteve ao lado do pai Valdomiro, 80, na lida do campo. Na faculdade, mesmo o curso não sendo diretamente da área – ela é formada em Sistemas de Informação –, o conhecimento foi revertido a favor das atividades: o trabalho final foi sobre controle financeiro da propriedade rural.

E esse amor pelo campo permanece na vida

de Juciani. Hoje, ela também está ao lado do marido, Erivelto, 44, nas decisões da propriedade do casal. “Nós mulheres mostramos o nosso papel na propriedade rural. Desde nova estava envolvida em tudo que dizia respeito a propriedade, seja dirigindo o trator ou fazendo as anotações necessárias. E estarmos envolvidas faz toda a diferença. Quando comecei a atuar com o meu marido passei a cuidar de toda a parte financeira da propriedade. São atividades necessárias e que se complementam para termos sucesso”.

▶
Juciani vê na mulher força e determinação necessárias para trabalho no campo

É JEITO, NÃO FORÇA!

Já dizia Erasmo Carlos: “dizem que a mulher é o sexo frágil, mas que mentira absurda!”. Juciani e as milhares de mulheres que fazem parte da Copacol comprovam isso. “Fazemos tudo o que um homem pode fazer na propriedade. Com a chegada de todas as tecnologias e maquinários não é mais necessária a força física para o desenvolvimento de qualquer uma das atividades, seja levantar um saco um sementes ou dirigir uma colheitadeira. Conseguimos cumprir as funções na propriedade tanto quanto um homem, seja na área administrativa ou prática”.

NÃO DESISTIR

A força e a determinação das mulheres são determinantes para o avanço do setor. “Se qualquer mulher tem a intenção de assumir a atividade, se tem esse sonho, não desista, seja no primeiro tropeço ou pela opinião dos outros. A mulher tem um papel de muita importância na sociedade e consegue fazer as mesmas atividades que qualquer homem. Então mulheres, lutem pelos seus sonhos, pelo que vocês querem, aconselha Juciani”.



Proximidade com a família cooperada

É a família que compõe e dá sustentação a Cooperativa: pai, mãe e filhos. E a mulher é fundamental para o sucesso das atividades na propriedade rural. Há 22 anos a Copacol participa de forma mais intensa desse processo pelos cursos, treinamentos e vivenciais que são ofertados para os 21 Grupos Femininos da Cooperativa: são mais de 900 mulheres entre esposas e filhas de cooperados e cooperadas.

“A mulher é parte fundamental da família cooperada, que é a base da Cooperativa. E a Copacol é formada por famílias que têm objetivos de desenvolvimento e crescimento. Os Grupos Femininos integrados e entusiasmados são uma grande satisfação para nós, porque o trabalho desenvolvido por cada

uma destas mulheres traz o desenvolvimento pessoal e também o fortalecimento da nossa Cooperativa”, destaca o diretor-presidente, Valter Pitol.

As coordenadoras dos Grupos Femininos participaram de um encontro especial com a Diretoria. Essa proximidade permite a evolução da Cooperativa em todas as áreas. Para a coordenadora do grupo do Carajá, em Jesuítas, Simoni Tonelli, a participação efetiva da mulher nas atividades da Cooperativa, pelos Grupos Femininos, é essencial para o crescimento de todos. “É grandioso poder fazer parte e representar essas mulheres. Temos momentos de muito aprendizado, desafios e conhecimento”, diz.

O trabalho desenvolvido por cada uma destas mulheres traz o desenvolvimento pessoal e também o fortalecimento da nossa Cooperativa



➤
Coordenadoras dos Grupos Femininos tiveram encontro especial com a Diretoria Executiva

Festa à fantasia

GRUPOS FEMININOS
CELEBRAM DIA DA MULHER
NA COPACOL

Veja como foi
o evento em
homenagem as
mulheres



Como forma de celebrar a importância das mulheres da Copacol, a Cooperativa organizou um encontro especial para elas: uma festa à fantasia, com direito a show com a Banda Oxigênio. A celebração foi para que cada mulher se sinta valorizada e relembre o elo importante que há entre a Cooperativa, a família e a propriedade. “Esse é um dia especial que a Copacol celebra todos os anos com as mulheres. É um momento de agradecermos pela vida, pelas bênçãos recebidas e pelo ano que passamos. Celebramos sermos mulheres e a força que temos juntas”, afirma a assessora de

Cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin.

O encontro é um momento especial para as mulheres se reunirem e se divertirem. Maria Marta Nascimento, de Palmitolândia, Tupãssi, participa há anos dos encontros e atividades dos Grupos Femininos. Para ela, a celebração feita pela Cooperativa é motivo de orgulho e mostra o comprometimento da Copacol. “É um evento muito gostoso, onde nos reunimos com as amigas, nos divertimos e tiramos um tempo para nós. É algo muito especial que a Cooperativa organiza para nós”.

Apoio Cultural

TERMOS DA PARCERIA SÃO RENOVADOS COM MUNICÍPIOS DO OESTE E SUDOESTE DO PARANÁ



Veja como foi a assinatura da renovação dos termos



O lobo das histórias infantis nem sempre é o vilão, muitas vezes é somente a forma como ele é retratado. É com essa premissa que o grupo de ginástica geral da Secretaria de Cultura de Goioerê montou a apresentação "Lobo". A coreografia já foi premiada em concursos de dança estaduais, como o 8º Toledo em Dança: conquistando o primeiro lugar conjunto e primeiro lugar geral na categoria Estilo Livre.

O grupo goioerense desenvolve as atividades com o suporte da Copacol, pelo Projeto Apoio Cultural, que incentiva a cultura, educação e esporte nos municípios do Oeste e Sudoeste do Paraná onde a Cooperativa está inserida.

A verba repassada pela Copacol auxilia na compra de materiais para aulas de futebol, futsal, basquete, handebol, vôlei, desenho artístico, teatro, dança, música, entre outras atividades. Os termos foram renovados, proporcionando o desenvolvi-

mento cultural e educacional de milhares de crianças. "Esse é um trabalho integrado entre Cooperativa e administração pública para atender melhor a comunidade em projetos de educação, cultura e esporte. Para nós, é uma satisfação e orgulho muito grandes incentivar essas atividades nos municípios onde estamos presentes", destaca o diretor-presidente, Valter Pitol.

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

"Com esse apoio podemos investir nas nossas crianças. Esse trabalho da Copacol é muito significativo", afirma o prefeito de Planalto, Luiz Carlos Boni. Em Jesuítas, o Apoio Cultural atende mais de 350 crianças que participam de dez modalidades diferentes. "Todos os anos, com a renovação do Apoio Cultural, podemos aumentar as atividades oferecidas e renovar os materiais que são utilizados pelas crianças", diz o prefeito Edicarlos Grizotto.

◀ Crianças de Goioerê se apresentaram durante renovação de termos



◀ Prefeitos e representantes dos municípios durante encontro com a Diretoria da Copacol



Semente Cooper!

FILHOS E NETOS DE COOPERADOS DESENVOLVEM HABILIDADES COOPERATIVISTAS

Fazer parte da família cooperada é uma oportunidade para um mundo de possibilidades. Eduardo Squizzato Stein, 12, de Cafelândia, sabe bem disso. Os pais dele trabalham com avicultura e agricultura: são três aviários e 30 alqueires para plantio. “Penso em continuar os passos da família. Gosto muito da terra. Um sonho meu é ter uma propriedade para eu tocar, seja minha ou continuar na do meu avô, ter um trator”.

Esse desejo de permanecer na propriedade vem dos programas que são desenvolvidos com as crianças e adolescentes - filhos e netos de cooperados - como o Eduardo. Desde os sete anos ele participa do CooperJúnior, e agora começa a fazer parte do Grupo de Jovens Copacol. “Minha família sempre viu a importância da minha participação na Cooperativa. Por isso, desde novo minha mãe já

me inscrevia para o CooperJúnior e agora, no Grupo de Jovens, é mais uma oportunidade que tenho para me desenvolver e ficar próximo da Cooperativa. Participar desses programas é um incentivo para eu continuar na propriedade rural e sempre ao lado da Copacol”.



◀ Eduardo participava do CooperJúnior e agora dá continuidade a caminhada cooperativista no Grupo de Jovens



FUTURO DA COOPERATIVA

O fortalecimento da família cooperada inicia no trabalho desenvolvido com os filhos e netos dos cooperados. “O encaminhamento das crianças do CooperJúnior para o Grupo de Jovens é o momento que solidificamos a caminhada delas na Cooperativa. Aqui estamos consolidando os laços de amizade e cooperação entre eles para que também possam levar esses valores para a vida”, destaca a assessora de Cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin.

E os jovens são o futuro da Copacol e do cooperativismo. Por isso, o trabalho desenvolvido com eles é essencial para fazer permanecer o amor pelo campo, pela propriedade rural e o sistema cooperativista. “Além de conhecer mais à fundo a nossa Cooperativa, preparamos todos esses adolescentes para serem os futuros administradores da Copacol. Nosso papel é que eles estejam preparados para crescer, se desenvolver e participar ativamente das atividades da Cooperativa e da comunidade. É uma construção constantes das futuras gerações para dar sustentação e suporte ao cooperativismo”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.



◀ Valter Pitol
recepção
coordenadores
do Grupo de
Jovens

ENCONTRÃO

Os filhos e netos de cooperados participam de atividades como treinamentos, vivenciais e imersões em cooperativismo para aprender mais sobre o sistema cooperativista. E a primeira atividade do ano foi o Encontrão, que reuniu 180 jovens da região de atuação da Copacol.

O encontro foi o momento para fortalecer os laços de amizade e renovar os conhecimentos sobre a Cooperativa. “Faço parte do Grupo de Jovens há dois anos e é uma experiência maravilhosa que vou levar comigo para o resto da vida. Fazemos novos amigos, conhecemos pessoas e lugares diferentes, aprendemos a desenvolver nossas habilidades. É uma oportunidade incrível que a Copacol oferece para nós”, afirma Adayra Lopes Barbosa, 19, de Jesuítas.



APOIO A COMUNIDADE

Uma das atividades desenvolvidas pelos jovens durante o Encontrão foi a Oficina de Brinquedos. Eles tiveram a oportunidade de montar cerca de 150 brinquedos de madeira: carrinhos, geladeiras e fogões estavam entre as peças. Todos os itens foram doados para o Cmei (Centro Municipal de Educação Infantil) Rosália Motter, de Cafelândia. “Eu fico muito feliz em ver as crianças se divertindo e aproveitando esses brinquedos, principalmente porque foi algo que nós fizemos com tanto carinho, durante o encontro do Grupo de Jovens Copacol. É uma alegria saber que proporcionamos momentos de alegria para essas crianças”, afirma João Luiz Camafort, 17.

Ovos férteis de Ouro

INCUBATÓRIO PIONEIRO DA COPACOL COMPLETA 42 ANOS: QUALIDADE QUE GERA RESULTADOS A CAMPO

Quando recebe o pintainho na propriedade, o avicultor tem pela frente o desafio de proporcionar a melhor ambiência para garantir um frango saudável, com o padrão estabelecido pela Qualidade Copacol. A profissionalização de quem está a campo garante resultados avançados, mesmo diante dos desafios já conhecidos por quem está na lida diária dos aviários. “É o cuidado com cada detalhe que faz a diferença. O segredo é justamente estar atento, manter uma boa ambiência no recebimento do lote e depois observar o comportamento das aves. Realizamos investimentos no aviário que fizeram a diferença, como a instalação de exaustores que melhoraram a ventilação: isso fez a diferença”, afirma o cooperado Sérgio Vail Cecato, de Formosa do Oeste, que em março conquistou o melhor resultado da Cooperativa: 500 pontos no IEP (Índice de Eficiência Produtiva), com o recebimento de R\$ 2,27 por frango. Com crescimento diário de 82,53 gramas, o cooperado registrou uma mortalidade de 4,8% no aviário.

Os índices são demonstrações claras da excelência de todos os processos: se por um lado o pro-

ductor faz a sua parte, de outro, a Cooperativa consolida investimentos na origem da matéria-prima para a produção. Ovos férteis com o máximo em tecnologia, que são desenvolvidos com princípios que respeitam o bem-estar animal e a biossegurança.

São dois incubatórios mantidos pela Copacol, um em Goioerê – prestes a completar dez anos em operação – e outro em Nova Aurora, com 42 anos de história: eles recebem 246 milhões de ovos férteis por ano, 20,5 milhões/mês.

Primeiro a ser implantado, o incubatório de Nova Aurora é responsável pela incubação de 7,2 milhões de ovos por mês, atendendo 32% da necessidade de alojamento da Cooperativa. “290 mil ovos por dia passam pelo Incubatório de Nova Aurora e todos são submetidos a um processo muito cuidadoso: vão para a classificação, depois para o pré-aquecimento por cinco horas e então seguem para a incubadora, onde ficam por 19 dias. Em seguida, os ovos são vacinados e enviados ao nascedouro, onde finalmente nasce o pintainho que vai para o campo”, explica João Aparecido Ribeiro, líder no setor de produção de ovos do Incubatório de Nova Aurora.

➤ Sérgio e o filho Ricardo comemoram o melhor desempenho de março na Cooperativa: 500 pontos no IEP



CICLO DE INTEGRAÇÃO

Para garantir oportunidades na região, a produção de ovos férteis tornou-se fonte de renda para famílias cooperadas: com toda assistência técnica, a Cooperativa capacitou os produtores, que passaram a fornecer a matéria-prima da avicultura Copacol.

Milto de Brito, 65, foi um dos primeiros a participar do modelo integrado de ovos férteis, iniciado há 22 anos. “A nossa primeira entrega foi para o Incubatório de Nova Aurora e até hoje seguimos com essa etapa importante na produção”, recorda Milto, quando em 2004 mudava de ramo e passava a ser integrado Copacol. “Tinha fechado a minha empresa em Cascavel e comprei essa terra [na comunidade da Campina, em Cafelândia]. Na época ia fazer um aviário para frango de corte, mas o assistente técnico veio fazer uma avaliação e deu a ideia de seguirmos outro caminho: no lugar de fazer um aviário para corte, produziríamos os ovos férteis”, afirma o produtor, que na primeira remessa, entregou cerca de cinco mil ovos. Hoje, a Granja está no pico máximo de produção e chega a entregar 44 mil ovos por dia: são dois núcleos de produção automatizados e 60 mil matrizes. Um momento que marca a memória da família é o primeiro pagamento. “Com a primeira entrega tivemos nosso primeiro pagamento, o primeiro cheque. Foi uma emoção e também foi aí que vimos que o negócio funcionava mesmo. A partir daí, começamos a indicar o modelo para outros produtores”, diz Eliane de Brito, 61, esposa de Milto.



Milto e Eliane querem deixar legado ao filho Gustavo Tozzo de Brito: família foi a primeira a entregar ovos férteis à Cooperativa



Incubatório de Nova Aurora completa 42 anos



Primeira etapa é na seleção dos ovos férteis



Período de incubação dura 19 dias



Ovos vacinados são transferidos ao nascedouro



Última etapa é de seleção e entrega dos pintainhos



Eficiência e agilidade

COMO NOVOS EQUIPAMENTOS ESTÃO TRANSFORMANDO A REALIDADE NO CAMPO E NA INDÚSTRIA

Esteiras transportam automaticamente os ovos férteis das granjas até o setor de classificação: o processo ocorre sem o contato humano, proporcionando maior sanidade e também agilidade na função.

A automação na recolha avança nos núcleos de produção de ovos férteis da Copacol e o sucesso

da primeira estrutura em pleno funcionamento é comemorado por cooperados que realizaram esse investimento, em Nova Aurora, no Oeste do Paraná. “A vantagem do sistema envolve principalmente a qualidade da produtividade: observamos redução de trincas de ovos, agilidade no processo, e maior biossegurança na recolha”, afirma Francismar Sanchez Perandré, gerente de produção de pintainhos da Copacol.

O custo do investimento varia conforme a extensão das esteiras implantadas entre os galpões e a sala de classificação, além da topografia dos terrenos onde as estruturas estão instaladas. Em Nova Aurora, os galpões da Granja São Roque, integrados à Copacol, iniciaram as operações dos equipamentos: 45 mil ovos passam diariamente pelas esteiras. Antes, a recolha era feita manualmente pelos colaboradores, que transportavam os ovos férteis em carrinhos até o setor de classificação.



> Ronaldo, Lucas e Paulo comemoram resultados

OBJETIVO ALCANÇADO

Considerada uma tendência inovadora para o setor já em análise na Cooperativa, a automação na recolha dos ovos férteis foi implantada em seis meses pelos cooperados Paulo Ferreira do Nascimento, José Aparecido de Paula e Souza, Lucas Pecinha de Paula e Souza e Ronaldo Schlogel, proprietários da Granja São Roque, em funcionamento há oito anos. O sistema teve um custo de R\$ 1 milhão e trouxe eficiência na operação e maior comodidade aos colaboradores. “É um projeto inédito na Cooperativa, onde a qualidade se destaca. O sistema supre a falta de mão de obra que enfrentamos, além disso, os colaboradores ficam em uma sala climatizada em condição adequada de trabalho. O investimento proporciona maior comodidade para os colaboradores”, afirma um dos sócios, Paulo Ferreira.

AUTOMAÇÃO OVOS FÉRTEIS

A Copacol possui 26 cooperados na atividade de produção de ovos férteis, que juntos mantêm 48 núcleos de produção. Por dia são 700 mil ovos produzidos, classificados e enviados para os incubatórios da Cooperativa. O processo de incubação dura 21 dias: o pintainho tem como destino um dos 1.241 aviários mantidos por 768 avicultores integrados da Copacol. Por mês, a produção de ovos férteis chega a 20,5 milhões pela Cooperativa. “O sistema de automação está em processo de instalação em outros núcleos. É um investimento que garante benefícios em todo o processo, uma tendência que garante eficiência na recolha, visto que é um serviço contínuo, feito de maneira cuidadosa para eficiência no ciclo de formação do pintainho”, afirma Francismar Sanches.

EVOLUÇÃO CONTÍNUA

Se a campo os cooperados implantam tecnologias que garantem eficiência nas atividades, na indústria os estudos também avançam para proporcionar uma transformação do produto com maior rendimento possível.

Existe um tripé que é levando em consideração na adoção destas tecnologias: redução de desperdício da matéria-prima, ergonomia nas funções e rapidez na elaboração dos produtos para atender a demanda comercial. “Esse constante investimento feito pela Cooperativa mantém a marca presente no mercado. Existem muitas ferramentas que facilitam operações e proporcionam comodidade nas tarefas diárias, além disso, resultam em uma padronização do produto, o que é extremamente valorizado pelo consumidor”, afirma o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

Com 42 anos de operação, a Unidade Industrial de Aves em Cafelândia sempre foi uma referência em tecnologia: ao longo das décadas, novos equipamentos foram incorporados e as funções altera-

das, possibilitando a elaboração de diferentes cortes, suprimindo novas demandas do setor.

A revitalização recente na sala de cortes trouxe máquinas modernas, que realizam a desossa da coxa e sobrecoxa, dobrando a capacidade de produção. A tecnologia japonesa está em plena operação e com geração de valor agregado ao produto final. O setor da secundária também teve melhorias significativas aumentando a produtividade e a ergonomia. Entre os recentes lançamentos está o Filé de Coxa e Sobrecoxa sem osso e sem pele: fruto do investimento que também é feito levando em conta estudos do P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). “Com pesquisas verificamos o comportamento do nosso consumidor: quais são suas preferências e de que maneira conseguimos atender a essas necessidades? Com esses apontamentos, a Cooperativa como um todo atua no desenvolvimento de soluções, como a incorporação de equipamentos que tornam essa produção capaz, eficiente e rentável”, afirma o gerente de Marketing, Alexandre Martinez Lachi.



Unidade Industrial de Cafelândia conta com equipamentos modernos

DESAFIO SUPERADO!

O pioneirismo na piscicultura trouxe grandes desafios: equipamentos para elaboração dos produtos que atendessem as preferências dos consumidores e garantissem rentabilidade aos cooperados. Muitos instrumentos usados na Unidade Industrial de Peixes, em Nova Aurora, uma das primeiras do Brasil em produção de grande escala, foram desenvolvidos pela própria Cooperativa. Com a evolução da atividade em todo o País, as tecnologias avançaram de maneira significativa e as funções se tornaram mais eficientes por meio da automação. A insensibilização dos peixes é feita por meio de máquinas, assim como a sangria e o corte de cabeça e evisceração.

Entre os recentes exemplos de automação na Copacol está o novo sistema para a retirada de cabeça de tilápia que possibilitou redução de desperdício: o corte feito pela máquina é regulado conforme o tamanho do peixe, preservando a integridade do filé. A filetagem também passou a ser realizada pelos equipamentos, que reduzem de maneira significativa a sobra de carne na carcaça, aumentando o valor do produto final. Por dia, a produção de filés

é de 30 toneladas na estrutura: são 150 mil tilápias processadas por dia. “Conseguimos maximizar a eficiência na produção e concentrar as equipes para atividades que necessitam uma atenção maior na elaboração do produto, afinal de contas, buscamos atender ao que o consumidor espera. Com essa concentração voltada à qualidade, atingimos nossos objetivos em satisfazer quem compra nosso peixe”, afirma a gerente da Unidade Industrial, Lais Peça.



Equipamento da sangria facilita processo na Unidade Industrial em Nova Aurora

> CD em Corbélia é referência nacional em automação



EXEMPLO PARA O BRASIL

Com três anos de operação, o Centro de Distribuição da Copacol instalado na BR-369, em Corbélia, é uma referência nacional em automação. Com capacidade de armazenar 15,5 mil toneladas, os ambientes refrigerados contam com uma robotização interna que desloca cada lote de produtos nas prateleiras. O estoque abastece as filiais de Cafelândia, Londrina, Curitiba (PR), Campo Grande (MS), Brasília (DF), Bebedouro e Jandira (SP), que atuam na entrega final. “O sistema garante rapidez e eficiência no recebimento e entrega: o sistema demonstra quanto há de frango e peixe disponível, possibilitando fluxo no estoque da Cooperativa para o abastecimento do mercado nacional. As cargas são distribuídas com exatidão, assim, reduzimos desperdícios e também demonstramos competência logística aos nossos clientes”, afirma o superintendente de Logística, Itamar Ferrari.

Veja como é a automação na produção de ovos férteis



VENÇA A BATALHA CONTRA O AZEVÉM NO TRIGO ANTES DELA COMEÇAR. CONHEÇA YAMATO.

O herbicida pré-emergente mais eficaz no controle de azevém e outras plantas daninhas, com máxima seletividade e produtividade.



Controle comprovado: melhor manejo de azevém e outras plantas daninhas.



Segurança: maior seletividade permitindo o máximo desenvolvimento da cultura.



Maior período de controle: lavoura no limpo por mais tempo com aumento de produtividade.



COLOQUE O AZEVÉM NA MIRA DO YAMATO, ACESSE.



AXEEV Technology

Impulsa



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

> Presidente da ABPA, Associação Brasileira de Proteína Animal, Ricardo Santin, esteve na Copacol e destaca a importância do cooperativismo para o Brasil



Quem tem coragem de dizer que o Brasil não é sustentável?

RICARDO SANTIN VISITA A COPACOL E FALA SOBRE O MERCADO DA PROTEÍNA ANIMAL

O cooperativismo na produção de proteína no Brasil é um destaque, sobretudo as cooperativas do Paraná. Essa base na ética, em valores, na preservação da família, trabalhando de maneira profissionalizada, pensando o futuro e no bem dos cooperados e das comunidades são diferen-

ciais das cooperativas do Paraná e da Copacol especialmente.

O setor como um todo conseguiu unir essas duas pontas: manter os seus valores originais, da essência do cooperativismo, que é a família produtora e buscando o desenvolvimento das suas

comunidades, e ao mesmo tempo trazer a profissionalização, com seriedade, levando os produtos para o mundo.

Projetamos uma produção na avicultura de 15,3 milhões de toneladas de carne em 2024: temos essa capacidade, o cooperado sabe bem disso. As variações são naturais, mas há sim, capacidade instalada: nós temos material genético, boas instalações, e um povo vocacionado a produzir alimento. Esse é o grande orgulho, não só do Paraná, é de todos os outros estados, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Goiás... nossos cooperados têm vocação pelo que fazem. E eu me orgulho muito disso. Fazer alimentos é algo muito positivo.

Somos o maior exportador de carne de aves do mundo, o quarto maior de suíno e o quarto maior de tilápia. Nós, além de sermos o maior exportador de carne de aves, temos, no caso das aves, 36% do market share global [porcentagem de vendas pela qual uma empresa é responsável dentro do seu ni-

cho]. Cada 10 frangos que circulam no mundo, 3,5 são do Brasil. No caso da suinocultura, nós temos 14% do mercado mundial.

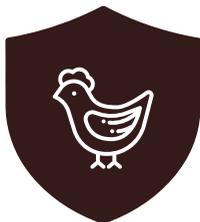
Então, é um futuro promissor porque o mundo olha para o Brasil. Onde eu tenho grão? É só olhar para o lado: temos alta produtividade sem precisar desmatar. Nós cuidamos das nossas águas, nós cuidamos dos animais que têm bem-estar nas atividades. Nós temos sustentabilidade no nosso DNA.

*Cada 10 frangos
que circulam no
mundo, 3,5
são do Brasil*

CAMPANHA INTERNACIONAL

Lançamos a Campanha Good Food for People, for the Planet - Comida Boa para as Pessoas e para o Planeta - e agora a segunda fase é Good Food, Sustainable Protein - É Boa Comida, Proteína Sustentável - nós estamos dizendo para o mundo: olha, nós estamos falando que somos sustentáveis, nós estamos também mostrando qual a sustentabilidade que está sendo exercida aqui. Cuidamos das nossas águas, fontes, nascentes... utilizamos energia solar para manter as atividades, como na avicultura. Também instalamos biodiges-

tores nas pocilgas, enfim, são práticas corriqueiras para os nossos produtores e que precisamos mostrar ao mundo. Quem tem coragem de dizer que o Brasil não é sustentável? Além disso, o Brasil se tornou um grande exemplo de biossegurança. Vimos o impacto da Influenza Aviária no mundo. Precisamos agradecer a você, cooperado, integrado da Copacol, das demais empresas, pelo esforço, atendendo ao chamado da ABPA, do governo e da nossa Cooperativa para cuidar da biossegurança.



Foi a biossegurança que trouxe o Brasil até aqui, livre de Influenza Aviária em produção comercial: precisamos manter as medidas de segurança, evitar que a doença chegue aos nossos aviários. Com a participação de cada um vamos seguir firmes como um exemplo para a avicultura internacional. É motivo de orgulho para todos. Atuo como presidente do Conselho Mundial da Agricultura, e as grandes empresas me questionam sempre, como o Brasil conseguiu conter a Influenza Aviária? Chegou sim ao território, mas não na produção comercial! É uma resposta simples: biossegurança! Vamos continuar nossas ações, afinal de contas, infelizmente, a doença não vai embora. E a nossa estratégia é sempre manter os cuidados com os aviários, para fortalecermos nosso futuro enquanto fornecedores de alimento para o mundo.

Confira a entrevista completa com Ricardo Santin



“Copacol é exemplo!”

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ABPA VISITAM UNIDADE DE PRODUÇÃO

“O que vimos aqui é um investimento em pessoas, tecnologia, boas práticas, sustentabilidade e em qualidade”, afirma o secretário-adjunto de Comércio e Relações Internacionais, Júlio Ramos, após visita ao Complexo Industrial da Copacol, em Cafelândia. Ele veio até o Oeste do Paraná conhecer os avanços do modelo cooperativista e levar ao Ministério da Agricultura casos de sucesso apontados pela ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal). “A Copacol é um grande exemplo na geração de emprego e renda, que beneficia no desenvolvimento das regiões. Saí-

mos daqui impressionados e esperançosos, pois esse é o Brasil que dá certo, que gera emprego, que melhora a vida das pessoas”, complementa Ramos, que verificou os modernos equipamentos da Unidade Industrial, que passou por uma recente reformulação, proporcionando melhor desempenho produtivo e qualidade laboral aos colaboradores: os ambientes foram visitados pela comitiva, que também recebeu um panorama das inspeções realizadas pelo SIF (Serviço de Inspeção Federal) que atuam na Unidade Industrial de Aves.



> O secretário-adjunto de Comércio e Relações Internacionais, Júlio Ramos, esteve na Copacol, acompanhado do superintendente-federal de Agricultura, Cleverton Freitas, e do analista de relações de mercados da ABPA, Gabriel Morelli Ribeiro

DESAFIOS NO MERCADO EXTERNO

As cargas de produtos brasileiros utilizam como rota o Mar Vermelho para chegar até a Ásia. No entanto, ataques de grupos extremistas a cargas no Canal de Suez, no Egito, provocam alterações de tráfegos marítimos. A alternativa é o Cabo da Boa Esperança, no extremo meridional do continente africano, com maior custo de operação e mais tempo para entrega do produto, passando de 25 dias para 34 dias, quando deixam o Porto de Paranaguá, no Paraná. Ramos assegura que o governo analisa estratégias para o Brasil. “Existe uma rota do Oceano Pacífico para chegar a Ásia, atravessando a Bolívia, talvez pelo Peru, encurtando a viagem. Nossos ministros estão intensificando esse trabalho para cinco novas rotas, que facilitarão o escoamento de produtos, reduzindo o custo de logística e o tempo para escoar a produção”, afirma Ramos.



◀ Aprender a programar funções no painel permite maior qualidade de vida ao avicultor

O terceiro colaborador

PAINEL CONTROLADOR É ALIADO DO AVICULTOR, MAS É PRECISO SABER UTILIZÁ-LO

Uma das tecnologias mais importantes quando se fala em ambiência da granja é o painel controlador: sistema aliado da cooperada de Cafelândia, Aline Silvestro, que mantém dois aviários, de 18 mil frangos cada, e aprendeu no CTA (Centro de Treinamento Avícola) como o equipamento pode ser utilizado. “É possível programarmos os exaustores no próprio painel. Então se há um problema de queda de luz, por exemplo, nós conseguimos fazer a programação e ele liga todos os exaustores aos poucos, proporcionando um maior bem-estar para as aves”.

Veja dicas de programação do painel controlador



3 dicas



sobre utilização do Painel Controlador

Confie no equipamento: o painel executará todas as funções programadas automaticamente, por isso, não é necessário deixar tarefas no modo manual.

Saiba todas as funções que podem ser programadas: conhecer a tecnologia instalada no aviário permite melhor controle da ambiência de todo o galpão.

Use a tecnologia a seu favor: ter o equipamento programado de forma correta, fazendo com que ligue e desligue os equipamentos no momento correto, dá maior qualidade de vida ao produtor.

ALIADO

O painel pode ser considerado um terceiro colaborador na granja. Entre as funções controladas pelo equipamento estão temperatura, umidade e CO² (dióxido de carbono). “Com a tecnificação dos aviários é preciso ter um controle maior da ambiência do galpão. E o painel disponibiliza essas funções que ajudam a manter o local com os padrões estabelecidos. Além disso, podemos considerar o painel o cérebro da granja, ou seja, ele controla todas as funções e permite que o produtor não precise trabalhar de forma manual, proporcionando maior tranquilidade e qualidade de vida ao avicultor”, afirma o instrutor do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Jeferson Polasso.

Raio-X do matrizeiro

CONHEÇA OS MANEJOS ADEQUADOS
PARA ALCANÇAR EXCELENTES RESULTADOS

Veja as dicas dos
profissionais
para a atividade



O integrado de ovos férteis precisa ter um olhar cauteloso quando se trata do matrizeiro: não basta apenas executar as tarefas diárias. É preciso ter uma lupa para ver de perto tudo o que acontece: é o manejo, os arredores da propriedade, o desgaste dos equipamentos e o comportamento das aves. Cada detalhe vai interferir nos resultados.

Na lida diária, uma praga que afeta o resultado – e por isso, precisa da dedicação do produtor – é o roedor. O raio-X na propriedade é determinante para esse controle. “É preciso estar sempre atento, prestando atenção no que pode ser favorável para roedores na estrutura, como abrigo, acesso a água e aos alimentos. Uma mudança no ambiente pode gerar uma pressão diferente de infestação. Um exemplo é a derrubada de eucalipto da barreira sanitária que pode fazer com que os animais migrem para a propriedade. Manter a vigilância é fundamental”, destaca o diretor técnico da Ecovet Rentokil, Carlos Peçanha, que enaltece medidas de controle, como uso de raticida, que é apenas um dos aliados no combate. “Precisamos incluir medidas, ações de prevenção e quando necessário

o medicamento. O raticida deve ser usado dessa mesma forma: saber onde e quando usar”.

MANEJO IMPORTANTE

O bom desempenho da avicultura, quando se pensa em ovos férteis, depende também do manejo do macho. A atividade vai muito além da recolha dos ovos e do cuidado da fêmea, que na maioria das vezes, ganham maior atenção. “Uma fêmea vai produzir em torno de 160 ovos e 130 pintos. Enquanto o macho irá produzir 1,3 mil pintos”, ressalta o gerente regional da Cobb, André Miyazaki. O manejo básico e mais importante é a alimentação. “Estar sempre atento a pesagem e distribuição da ração, além de não deixar a fêmea roubar a ração do macho”, diz Miyazaki, que também alerta sobre o zelo da cama do aviário. “Uma cama de má qualidade ou molhada pode prejudicar os pés dos galos e, por conta disso, ele não vai conseguir fazer a cópula nas fêmeas, prejudicando a produção. Esses são alguns manejos básicos, o ‘feijão com arroz’, mas que nos possibilita melhores resultados”.

EVOLUÇÃO CONSTANTE

Os cooperados produtores de Ovos Férteis da Copacol estiveram em um Workshop sobre o Manejo de Machos e Controle de Roedores: temas relevantes para o dia a dia da atividade. “Nosso propósito é compartilhar conhecimento e crescer na avicultura”, afirma o gerente de Produção de Pintainhos, Francismar Sanches.

➤
Núcleos de
produção se
destacam pela
estrutura e
biossegurança





Não é só genética, é ter com quem contar.

Com a equipe Cobb, você recebe um pacote de soluções
verdadeiramente rentáveis para a sua granja.

**Inovação está em nossa genética,
fale com um de nossos especialistas.**



cobbgenetics.com

Copyright ©2024 Cobb-Vantress,
LLC. All Rights Reserved.



35ª Unidade de Grãos

Obras estão a todo vapor na área adquirida as margens da BR-369

INVESTIMENTO EM ESTOCAGEM DE CEREAIS
ULTRAPASSA OS R\$ 170 MILHÕES

Quem passa pela BR-369, em Corbélia, vê de longe a grande movimentação de máquinas e a rapidez com que o canteiro de obras se transforma a cada dia. É a 35ª Unidade de Grãos e Insumos da Copacol que está em construção para proporcionar melhor atendimento aos cooperados no recebimento e armazenagem de cereais, garantindo matéria-prima às integrações de uma das dez maiores cooperativas brasileiras. “É uma obra importante que vai gerar maiores condições de armazenagem de grãos pela Cooperativa, recebendo a próxima safra de soja. Além disso, os cooperados da região terão grandes oportunidades de negócios, tanto na compra de insumos quanto na comercialização dos grãos. Para produzir carne precisamos de matéria-prima e observamos que esse é o momento adequado para ampliarmos nossa capacidade”, afirma o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

A nova Unidade de Grãos e Insumos fica no Distrito de Nossa Senhora da Penha e terá capacidade de mais de 200 mil toneladas de armazenagem. O investimento de R\$ 90 milhões foi apresentado aos

moradores durante reunião com a Diretoria Executiva: transparência que proporciona segurança aos cooperados que serão beneficiados pela estrutura privilegiada. “Estamos muito mais próximos dos produtores, inclusive de outras cidades da região, gerando facilidades e também oportunidades por fazer parte da Cooperativa”, afirma o gerente da Unidade de Grãos Penha, Ederson Gehlen.



Diretoria apresentou investimento à comunidade em encontro no salão paroquial do Distrito de Nossa Senhora da Penha

ESTOCAGEM AMPLIADA

Essa passa a ser a 35ª Unidade de Grãos e Insumos da Cooperativa, que recentemente já iniciou as operações de outras duas estruturas adquiridas em Assis Chateaubriand e Brasilândia do Sul. Para garantir eficiência no recebimento dos cereais, a Copacol também está com obras de ampliações em Central Santa Cruz, Unidade 50, Melissa, Formosa do Oeste e Bom Princípio. Com a Unidade da Penha, os investimentos ultrapassam os R\$ 170 milhões.



CONTRA A
CIGARRINHA-DO-MILHO,
**DEFENDA SUA LAVOURA
COM UNHAS E DENTES**



**NOVO MODO
DE AÇÃO**



**ATUA EM TODOS
OS ESTÁGIOS
DA PRAGA**



**REDUZ AS
POPULAÇÕES
DO INSETO**



**MANEJO DE
RESISTÊNCIA**



**PRESERVA O
POTENCIAL
PRODUTIVO**



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO, INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESGASTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



SipcamNichino

Bom para peixe!

COM 68,6 MILHÕES DE ALEVINOS PRODUZIDOS EM NOVA AURORA,
COOPERATIVA COMEMORA RECORDE

Com a implementação de tecnologias avançadas, a genética das tilápias que chegam até as propriedades cooperadas evolui tanto em resistência às condições climáticas quanto em conversão alimentar: resultado do estudo desenvolvido dentro da UPA (Unidade de Produção de

Alevinos) em Nova Aurora, que atingiu mais um marco histórico.

A safra 23/24 resultou em 68,6 milhões de alevinos produzidos: um recorde para a estrutura que garante a origem da matéria-prima para a piscicultura dos integrados do Oeste do Para-



Com monitoramento contínuo, matrizes de maior potencial são selecionadas no Programa de Melhoramento Genético

ná. Com dez anos em operação, o Programa de Melhoramento Genético surgiu da necessidade em desenvolvimento do potencial das matrizes mantidas nos tanques da UPA. “O Banco Genético tem como princípio atingir excelência genética e sanitária. A estrutura moderna fica em uma área isolada, com rígido controle de biosseguridade. Estamos na sétima geração de seleção genética, com ganhos de uma taxa de 2,25% a cada geração”, explica o doutor em zootecnia, geneticista da Copacol, Eric Costa Campos.

Os peixes do Banco Genético Copacol são identificados com microchip, acompanhados por um software, onde consta toda a genealogia, desde a implantação do Programa de Melhoramento Genético: com esse histórico completo é possível avaliar o desempenho das gerações anteriores e verificar implementos que tiveram êxito originando produções de alto desempenho a campo. “A avaliação genética ocorre em um ambiente semelhante ao dos cooperados terminadores, tanto na qualidade água, densidade

e aeração durante o cultivo, para garantir uma tilápia melhorada adequada a nossa realidade. A cada 250 dias realizamos a despesca desses peixes e após a mensuração selecionamos os melhores que serão incorporados as matrizes”, complementa Ivete Braun, supervisora da UPA em Nova Aurora.



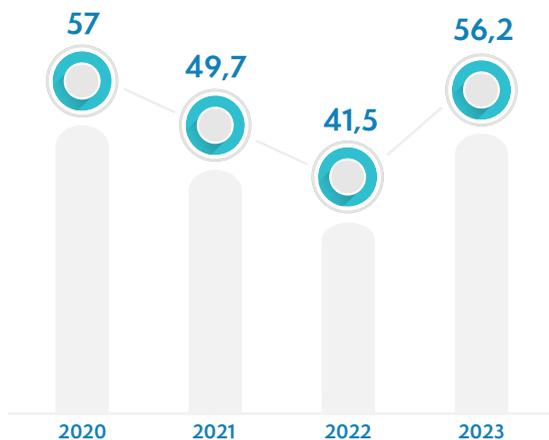
Microchip possibilita acompanhamento genético de avós

O Banco Genético tem como princípio atingir excelência genética e sanitária. A estrutura moderna fica em uma área isolada

Veja como é o trabalho na UPA



MÉDIA ANUAL DE PRODUÇÃO DE ALEVINOS (milhões)



RENOVAÇÃO DE MATRIZES

Na última safra, o Banco Genético atingiu recorde de produção de matrizes: 48% das fêmeas foram renovadas. “Esse é um processo muito importante para o sucesso da atividade como um todo, pois selecionamos as fêmeas com melhores índices reprodutivos. Os alevinos ou juvenis gerados são de qualidade superior, garantindo maior produção nas propriedades”, ressalta Campos.



Copacol AGRO 2024

O evento que reúne
a família cooperada!

7, 8 E 9 DE MAIO

Esperamos por você!

 CPA - PR 180, KM 267
CAFELÂNDIA-PR

Assista ao convite
da Copacol





De olho na oportunidade!

DESAFIOS DA SAFRA 24/25
SÃO ABORDADOS DURANTE
SEMINÁRIO TÉCNICO

Avançar na aplicação das novas tecnologias para ampliar a produtividade dos cooperados na próxima safra de soja: é isso que a Copacol busca por meio de estudos desenvolvidos pelo CPA (Centro de Pesquisa Agrícola). Uma produtividade elevada começa com uma boa condição de solo: a antecipação da colheita de milho, ocasionada pelo plantio precoce, possibilita uma avaliação da fertilidade do solo para a safra 24/25, proporcionando o ajuste no sistema de cultivo com planta de cobertura.

Uma característica comum apontada pelos levantamentos da Cooperativa nas propriedades é a deficiência de calcário no solo. O intervalo antes da instalação da soja é o incentivo que faltava para realizar essa correção. “Já a calagem deve ser feita pelo menos 90 dias antes do cultivo. É importante que o produtor se programe e faça as correções visando melhor produtividade. A acidez dos solos agrícolas é um fator limitante que temos de potencial produtivo das nossas culturas”, alerta o engenheiro agrônomo, Vanei Tonini, supervisor do CPA.

O CPA tem um posicionamento a partir de pesquisas com mais 100 cultivares de soja. Além disso, a Copacol possui qualidade reconhecida: dois selos certificam a regularidade dos processos de tratamento das sementes, um da Syngenta, e o mais recente pela Corteva. A certificação tem como objetivo avaliar todos os parâmetros de aplicação voltados para a compatibilidade e assertividade de dose visando garantir ao cooperado a dosagem correta, mantendo os altos padrões da semente.

ESCOLHA DA CULTIVAR

“Recomendamos cultivares por grupo de maturação para cada época de semeadura - abertura e fechamento de plantio - e por grupo de maturação para diferentes regiões. Cultivares de grupo de maturação maiores são posicionadas para início de semeadura, a partir de 11 de setembro, e cultivares de menor grupo de maturação para fechamento de semeadura a partir de 25 de setembro”, afirma Vanei.

NO CAMPO

O cooperado de Goioerê, André Sestak, que planta em uma área de 250 hectares, acompanhou o Seminário Técnico em busca de melhores resultados. “Tivemos interferência do clima e queda de preços na última safra, isso aumentou os nossos custos. Estamos otimistas para a próxima safra. Neste momento estamos olhando para as análises de solo. Vamos aplicar o necessário que a planta necessita, escolher cultivares indicadas pela Copacol que se adaptam ao nosso solo”.

Ambiência em foco

CONFORTO TÉRMICO, QUALIDADE DO AR E HIGIENIZAÇÃO DEVEM ESTAR NO RADAR DO SUINOCULTOR

Há 15 anos trabalhando com suinocultura, o cooperado Milton Troian, de Cafelândia, tem na atividade o sustento da família. São 1,2 mil suínos entregues para a Copacol ao final de cada lote. “A atividade veio como uma forma de diversificarmos, já que antes tínhamos somente a agricultura”. E um item que não fica de fora no dia a dia na propriedade é a ambiência. “É uma questão que devemos ter total atenção. Por isso, monitoramos sempre os suínos. São cuidados que devemos ter para alcançarmos melhores resultados”.

A ambiência é um ponto essencial na propriedade para garantir o bem-estar dos animais, já que ela interfere diretamente na sanidade, desempenho do animal e lucratividade do produtor. “É preciso que o suinocultor controle as zonas de conforto térmico dos animais e respeite os mecanismos fisiológicos e comportamentais deles. Hoje o conforto térmico pode ser considerado um dos pontos mais relevantes, já que tem forte influência nas respostas fisiológicas dos animais”, explica a médica veterinária da Copacol, Isabela Buss de Bortoli.

A temperatura na granja interfere diretamente no desempenho dos suínos. “Ela deve estar ajustada para garantirmos o bem-estar. Por exemplo, um animal que pesa entre 60 e 100 quilos deve estar em uma temperatura ambiente entre 18°C a 22°C”.

Um suíno passando frio irá priorizar manter o corpo quente e sobreviver, já aquele que está passando calor irá gastar a energia tentar refrigerar o corpo. Enquanto isso, os animais que estiverem no conforto térmico priorizarão a produtividade. “A temperatura do ambiente irá influenciar diretamente no comportamento do suíno. Por isso, aqueles em conforto térmico terão melhor consumo de ração, mínimo gasto metabólico, controle da temperatura corporal e melhores resultados produtivos e reprodutivos”, explica a veterinária.



➤ Dia de Campo realizado com os suinocultores Copacol

ATENÇÃO AOS DETALHES

Outros pontos que precisam do cuidado do suinocultor diariamente e que interferem na ambiência e, conseqüentemente, na produtividade são qualidade do ar e higienização. “Os gases prejudicam o desempenho dos animais e aumentam as chances de problemas respiratórios. Por isso, a solução para termos uma boa qualidade de ar é ligar ventiladores, abrir cortinas e controlar temperatura e umidade. Além disso, deixar o ambiente limpo melhora a taxa de crescimento dos suínos e reduz a mortalidade”.

Faça como a Ana Castela:
BORA POUPAR?!

5

PREMIADOS
toda a semana

Promoção
**Poupança
PREMIADA**
Sicredi

MAIS DE
200 chances
de GANHAR
..... E MAIS DE
R\$ **2,5** MILHÕES
em Prêmios*

Veja como é fácil de participar. Aproveite!



Cada R\$ 100 poupados
= 1 número da sorte



Poupança Programada
= números em dobro

Números da sorte e regulamento em poupancapremiadasicredi.com.br ✨
Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ.



Promoção Comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processo SUSEP nº 15414.600253/2024-79. Período: 19/02/2024 a 16/12/2024. *Durante toda a promoção serão sorteados até R\$ 2.600.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda, conforme legislação em vigor. Antes de contratar, consulte as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep. Acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi 0800 724 7220. SAC ICATU 0800 2860109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU 0800 286 0047.

 **Sicredi**



Para toda família

SEIS NOVOS PRODUTOS CHEGAM PARA COOPERAR
COM UMA ALIMENTAÇÃO SABOROSA

> Família
Uliano prova
os novos
produtos
Copacol

A família Uliano, de Nova Aurora, não esconde o orgulho de ver os novos produtos Copacol: resultado da cooperação de todos que fazem desta marca a referência em qualidade e sabor. “Dá uma satisfação muito grande saber que o que produzimos se transforma em produtos variados que alimentam famílias em todo o mundo”, destaca o cooperado Márcio Cleiton

Uliano, 45, que trabalha com agricultura, plantando 25 alqueires; e avicultura, onde produz 16 mil aves por lote.

Com a esposa Monize, 37, e os filhos Danilo, 16, e as gêmeas Lara e Luísa, 9, as refeições em família passam a ser muito mais saborosas. “Temos o hábito de termos esses momentos juntos: café da manhã, almoço e janta. É quando conversamos sobre o dia e temos a possibilidade de estarmos reunidos, apesar dos compromissos diários. E agora, há mais opções do que servir e deixar esses encontros ainda mais especiais”, diz Monize.

São seis novas opções de produtos para garantir as famílias brasileiras refeições deliciosas: empanados, salsichas, linguiça e hambúrguer, que possibilitam a elaboração de pratos principais, como lanches e petiscos.



< Danilo, 16, e as gêmeas
Lara e Luísa, 9, aprovam
o sabor dos novos
produtos Copacol

LANÇAMENTO

Os novos produtos Copacol foram lançados aos consumidores e clientes durante a 34ª SRE (Super Rio Expofood), no Rio de Janeiro, considerada o maior trade show da América Latina, que reúne os principais líderes do setor alimentício do Brasil. A apresentadora do Master Chef, Ana Paula Padrão, embaixadora da marca que coopera com o consumidor brasileiro, esteve no evento com lançamento dos produtos Copacol. As novidades foram também apresentadas durante a Expoapras (Feira e Convenção Paranaense de Supermercados), em Curitiba.



Produtos que cooperam com sabor e praticidade!

Chickenggets

É sequinho, crocante e feito com 100% de carne de frango. Ótimo para petiscar e fazer na air fryer. Além disso, com dois tamanhos, 275 gramas e 900 gramas, atende diferentes necessidades, seja o encontro entre amigos ou a reunião em família.



Isca de Frango Empanado

Uma excelente opção para petiscar. É crocante e saborosa. Feita com peito de frango, não tem osso e nem pele. Congelada uma a uma, é super fácil e rápido de preparar. Cada embalagem contém 700 gramas.

Filé de Coxa e Sobrecoxa

Opção suculenta e saborosa para servir naquele encontro com os amigos. Rápido de preparar, pode ser feito no forno ou air fryer. Cada embalagem contém 700 gramas, garantindo um lanche maravilhoso para a turma.



Salsicha

A embalagem de três quilos, que tem um alto rendimento, é resfriada e muito fácil de preparar. Ela rende mais de 60 hot-dogs, é versátil e sem corantes artificiais. Já a embalagem de 900 gramas é dois em um: o consumidor pode abrir metade da embalagem, mantendo a outra metade completamente fechada.

Linguiça Defumada

É defumada naturalmente, muito saborosa e com pimenta calabresa. Além disso, tem 45% menos de gordura e 27% menos de sódio. Feita totalmente com peito de frango.



Hambúrguer

Fácil de preparar, fica pronto em cinco minutos. Feito de carne de frango e bovina, tem o sabor defumado. Cada embalagem vem com um produto de 56 gramas.

CONHEÇA OS MAIORES E MELHORES DAS INTEGRAÇÕES
ENTRE OS MESES DE **FEVEREIRO E MARÇO**



Bovinocultura de Leite

PRODUTOR	CIDADE	LITROS/VACA/DIA
Márcio Rodrigo Gambetta	Nova Aurora	31,49
Devair Costa	Formosa do Oeste	30,56
Guilherme Arnaldo Hubner	Nova Aurora	30,12
Armando Zuck	Cafelândia	28,59
Dealmar Eckstein	Cafelândia	28,46
Anderson Hubner	Nova Aurora	27,73

Média ponderada do bimestre



Suinocultura

PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
Espolio Omar Rodrigues	Iracema do Oeste	612
Silverio Maffi	Corbélia	607
Silvio dos Santos	Cafelândia	602
José Joaquim de Souza	Nova Aurora	599
Eliana Aparecida Bianconi Obut	Quarto Centenário	596
Douglas Lopes de Oliveira	Iracema do Oeste	596



Avicultura

PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
Sergio Vail Cecato	Formosa do Oeste	500
Carlos Lourenço de Araújo	Formosa do Oeste	492
Claudiomir Rademah e Outra AV 1	Cafelândia	492
Nivaldo Almir Parzianello e Outra AV 2	Cascavel	489
Carlos Eduardo Conci e Outra AV 2	Cafelândia	488
Venceslau Kochanovski Cherpinski	Cafelândia	487



Piscicultura

PRODUTOR	CIDADE	CONVERSÃO ALIMENTAR
Arno Martinho	Cafelândia	1,382
Willian Silvestre Kuhn e Outro	Toledo	1,387
Miguel Clemente	Cafelândia	1,412
Anselmo de Re e Outra	Cafelândia	1,413
Altair Balbino de Araujo e Outra	Cafelândia	1,418
Emir Paulo Schneider	Corbélia	1,420

Nosso Cotidiano



Crenças Limitantes e Fortalecedoras



As integrantes dos Grupos Femininos da Copacol tiveram a oportunidade de participar de um ciclo de palestras sobre “Crenças Limitantes e Crenças Fortalecedoras”. A proposta foi oportunizar às mulheres uma reflexão sobre a superação de desafios: muitos deles impostos pelo inconsciente. Ao todo participaram 450 mulheres dos 21 Grupos Femininos da Copacol de Formosa do Oeste, Jesuítas, Nova Aurora e Cafelândia.

Herdeiros do Campo

Para incentivar a sucessão familiar nas propriedades dos cooperados, a Copacol iniciou a formação da terceira turma do Programa Herdeiros do Campo, em parceria com o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). As famílias que aceitaram o desafio já participam das atividades que estabelecem rumos e metas para quem tem a agricultura e as integrações como principal fonte de renda.



Palácio do Iguaçu

O presidente da Copacol, Valter Pitol, foi recebido pelo governador, Ratinho Júnior, no Palácio do Iguaçu, em Curitiba. O Estado se comprometeu em incluir no orçamento a pavimentação de 3,5 quilômetros de estradas que dão acesso aos Matrizeiros da Copacol em Moreira Sales. Pitol aproveitou o encontro para reivindicar melhorias na PR-180, trecho entre Distrito da Penha e Cafelândia; na PR-239, entre Nova Aurora e Jesuítas; além de pavimentação na PR-575, entre Palmitópolis e Jotaesse. “A região é extremamente importante economicamente, no entanto, na parte logística há muito o que se fazer”, ressaltou o presidente da Copacol.



Selo Corteva de Qualidade

A Copacol recebeu o Selo de Qualidade Corteva: reconhecimento alcançado graças ao excelente tratamento de semente de soja. Testes realizados pela empresa apontaram que em cada grão há a quantidade correta de ingrediente ativo. A certificação tem como objetivo avaliar todos os parâmetros de aplicação voltados para a compatibilidade e assertividade de dose visando garantir ao cooperado a dosagem correta, mantendo os altos padrões da semente.



Tilápia Gratinada com Queijo



Ingredientes:

400g de Filé de Tilápia Copacol
400g de batatas cozidas e laminadas
200g de pimentão vermelho
5 dentes de alho picados
100g de cebola em tiras finas
500g de creme de leite
200g de parmesão ralado
Folhas de tomilho fresco a gosto
Azeite de oliva a gosto
Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto



Modo de preparo:

Tempere os filés com sal e pimenta-do-reino.

Em uma frigideira aquecida, despeje um fio de azeite.

Sele os filés de tilápia, dourando dos dois lados. Reserve.

Na mesma frigideira, com um pouco mais de azeite, refogue a cebola e o alho.

Acrescente o pimentão até refogar.

Acrescente o creme de leite, sal, pimenta-do-reino e folhas de tomilho frescas.

Em uma travessa refratária despeje creme de leite, batatas cozidas laminadas e filé de tilápia.

Repita o processo, fazendo camadas.

Finalize com o queijo parmesão.

Leve ao forno por 20 minutos a 180 graus ou até dourar. Sirva em travessa coletiva

Novidade Copacol



Agora a Linha Defumados conta com mais uma novidade: **Linguíça Defumada 360g**

Fácil de preparar, é ideal para lanches, porções, refeições e receitas.



Saborosa e com pimenta calabresa



Defumação natural



45%
Menos gordura*

27%
Menos sódio*

comparada com
linguíça tipo
calabresa*